

## **11º Relatório Técnico Semestral**

**Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro**



**Período do Relatório:**

**01/06/22 a 30/11/22**

## Identificação do Projeto

<b>Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro</b>	
<b>Instituição responsável:</b>	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
<b>Termo de Execução do TAC nº</b>	CW 1551087
<b>Localização do Projeto:</b>	Estado do Rio de Janeiro
<b>Objetivo geral:</b>	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro, o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação e melhoria da qualidade ambiental.
<b>Público-alvo:</b>	Pescadores artesanais, representações coletivas (cooperativas, associações, sindicatos etc.), organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto e demais atores envolvidos na cadeia da pesca artesanal.
<b>Valor investido no semestre (R\$):</b>	R\$ 1.132.440,13
<b>Responsáveis pela elaboração do Relatório</b>	Ana Helena Varella Bevilacqua, Mariana Gonçalves Tavares <a href="mailto:educambiental@funbio.org.br">educambiental@funbio.org.br</a>

**Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto**

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
Sistematizar os resultados gerados pelo portfólio dos PEAs e PCAPs implementados no estado o Rio de Janeiro.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resultados dos PEAs e PCAPs identificados, sistematizados e apresentados em forma de relatório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Consultoria contratada.</li> <li>▪ Relatório contendo informações sistematizadas e analisadas pela consultoria aprovada pela equipe do FUNBIO e CGPEG (atual CGMac/IBAMA).</li> </ul>
Selecionar e apoiar projetos de educação ambiental no estado do Rio de Janeiro, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Chamada de projetos divulgada para o público alvo.</li> <li>▪ Implementação de pelo menos 5 projetos de educação ambiental comprometendo todo o recurso disponível.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Número de projetos apoiados.</li> <li>▪ Proporção do recurso disponível aplicado em projetos apoiados.</li> </ul>
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento adquirido.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Divulgação do projeto na região alvo e em fóruns relevantes.</li> <li>▪ Sistematização e elaboração de material sobre os resultados do projeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Material sobre os resultados do projeto elaborado, publicado e divulgado.</li> </ul>

## 1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades referentes ao período entre junho a novembro de 2022 do Projeto Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro (Projeto Educação Ambiental Fase 2), objeto do Termo de Execução do TAC nº CW 1551087.

O referido Termo de Execução foi assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) no dia 01 de abril de 2017. Em março de 2019 a Chevron vendeu a sua participação no Campo de Frade para a PRIO O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (PRIO) e, como consequência, todas as tratativas sobre a execução desta medida compensatória passaram a ser de responsabilidade desta empresa.

Este período foi marcado pelo andamento das atividades dos subprojetos que receberam um novo aporte para a continuidade as atividades iniciadas no período da pandemia da Covid-19. Todos os referidos subprojetos estão próximos de seus respectivos encerramentos.

## 2. Resultados alcançados

Para este semestre as principais ações desenvolvidas foram em relação à continuidade das atividades previstas no Plano de Trabalho, detalhadas a seguir:

### A - Chamada de Projetos nº 04/2021 – Apoio Emergencial Ano 2

Durante o período de abrangência deste relatório, foi dada continuidade ao acompanhamento da execução das nove (9) iniciativas apoiadas pela Chamada de Projetos nº 04/2021 no âmbito deste Projeto, conforme a seguir.

#### 1. Nome do subprojeto: Do mar para a mesa: produtos do pescado de Trindade (Paraty, RJ)

**Instituição proponente:** Associação de Barqueiros e pequenos pescadores de Trindade (ABAT)

**Instituição parceira:** Escola do Mar de Trindade

**Período de execução:** 10/02/2022 a 31/12/2022

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 150.000,00 + R\$ 125.700,00, totalizando R\$ 275.700,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ R\$ 31.760,00 (03/02/2022)
2ª Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 27.920,00 (10/06/2022)
3ª Relatório técnico	3ª Prestação de Contas	3º desembolso R\$ 66.020,00 (03/10/2022)

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto “Do mar para a mesa: produtos do pescado de Trindade (Paraty, RJ)” é uma continuidade ao subprojeto “Mercado da Trindade”, cujo principal objetivo foi implantar boas práticas de fabricação de alimentos no espaço do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade, com foco no armazenamento e comercialização do pescado, adequando a estrutura existente e a capacidade de gestão da produção.

A partir da execução do projeto “Boas Práticas no mercado comunitário caiçara de Trindade (Paraty, RJ)”, o mercado foi equipado com câmara fria (resfriamento e congelamento), fábrica de gelo e utensílios para auxiliar no processamento do pescado. Agora o pescado pode ser armazenado por um tempo maior, podendo ser beneficiado e comercializado a partir de um preço justo. Neste sentido, um dos objetivos do subprojeto “Do mar para a mesa” é elaborar e licenciar o projeto executivo das instalações definitivas do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade e fortalecer a co-gestão envolvendo o Coletivo de Mulheres, visando garantir melhores oportunidades de agregação de valor e comercialização da produção ao longo do ano e maior renda às famílias dos pescadores artesanais. Este novo subprojeto pretende avançar na solução definitiva para o pleno funcionamento do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade envolvendo o Coletivo de Mulheres e os pescadores da ABAT em sua gestão. Ao final do prazo do subprojeto, a ABAT espera ter as condições para a construção do novo espaço do Mercado Comunitário da Trindade, tendo o Coletivo de Mulheres e os pescadores orientados por estratégias e acordos coletivos de gestão, produção e comercialização, fortalecendo a sustentabilidade da pesca e a identidade cultural caiçara.

**Conclusão para o período:** Durante o período de abrangência deste relatório, houve a continuidade das atividades após o aporte dos recursos. A equipe técnica do subprojeto enviou o primeiro relatório técnico juntamente com a prestação de contas do período (Anexo 1). A segunda parcela dos recursos foi desembolsada no dia 10 de junho. O segundo relatório técnico (Anexo 2), foi enviado no dia 8 de setembro, juntamente com a prestação de contas. Ambos foram aprovados e a terceira parcela dos recursos foi depositada em 3 de outubro. Até o momento o subprojeto realizou a compra dos bens e utensílios necessários para a nova etapa do Mercado da Trindade e deram andamento a planta para a nova sede do Mercado Caiçara, além de exaustivas tratativas com os órgãos competentes para a regularização do início das obras. Este subprojeto terá uma continuidade do aporte de recursos, uma vez que conseguiu o alvará de construção da prefeitura para as novas instalações do Mercado da Trindade.



Figura 1: Reunião entre os representantes da ABAT no antigo Mercado Comunitário Caiçara.

**2. Nome do subprojeto:** Desenvolvimento de autogestão institucional da ACAMM

**Instituição proponente:** Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé (ACAMM)

**Período de execução:** 27/12/2021 a 31/12/2022

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 74.319,31 + R\$ 148.638,00, totalizando R\$ 222.957,31

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ 93.678,00 (22/12/2021)
2ª Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 27.680,00 (09/06/2021)
3ª Relatório técnico aprovado	3ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 27.280,00 (20/10/2021)

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto “Desenvolvimento de autogestão institucional da ACAMM” teve por principal objetivo viabilizar a reestruturação institucional da associação, visando sua autogestão em tempos de pandemia da Covid-19 e pós pandemia.

Após a execução deste subprojeto, a instituição conseguiu instituir uma infraestrutura adequada para execução dos trabalhos e atendimento aos seus 200 associados e demais beneficiados pelas atividades realizadas, no entanto ainda enfrenta dificuldades em manter-se financeiramente, pois ainda não conseguiu uma forma efetiva de renda sustentável para que a ACAMM, principalmente no período de pandemia e pós-pandemia, o qual implicou na diminuição da arrecadação e doações, historicamente insuficientes para a manutenção da entidade. Sendo assim, a instituição, sua diretoria e os associados ainda necessitam de constante qualificação para conseguir elaborar e administrar os próprios projetos com o mínimo de auxílio externo possível, o que não é ainda a realidade da ACAMM. A nova fase do subprojeto propõe um conjunto de ações interligadas que viabilizam um atendimento mais efetivo ao público, além de contribuir para o desenvolvimento institucional e o conseqüente fortalecimento e representatividade da categoria pesqueira na região.

**Conclusão para o período:** Até a data de abrangência deste relatório, houve o andamento das ações do subprojeto com a capacitação do corpo gestor da ACAMM. Este relatório abrange o período do segundo e terceiro aporte dos recursos (Anexos 3 e 4), realizados nos dias 9 de junho e 20 de outubro respectivamente. Esta segunda fase foi marcada pela compra de uma embarcação para a realização de atividades de Turismo de Base Comunitária e continuidade dos cursos de informática e capacitações para os associados.



Figura 2: Embarcação de uso coletivo da ACAMM, voltada para o turismo de base comunitária na região.

### 3. Nome do subprojeto: Caiu na Rede

**Instituição proponente:** Instituto de Pesquisas Marinhas, Arquitetura e Recursos Renováveis (IPEMAR)

**Instituição parceira:** Ebrapesca Empresa Brasileira de Pesca LTDA, Escola Municipal Brasil dos Reis, Marulho Produtos Ecológicos e Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (UFRRJ)

**Período de execução:** 26/11/2022 a 31/12/2022

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 49.820,60 + R\$ 99.639,00, totalizando R\$ 149.459,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ 61.284,50 (18/11/2022)
2ª Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 38.354,50 (25/05/2022)

**Resumo do subprojeto:** O Subprojeto “Caiu na Rede é... Impacto socioambiental positivo!” teve por principal objetivo coletar redes de pesca fantasma descartadas na região de Angra dos Reis e Ilha Grande para serem reutilizadas e transformadas em produtos de maior valor agregado utilizando técnicas tradicionais, preservando saberes culturais e gerando renda nas comunidades de Matariz e Provetá, na Ilha Grande, município de Angra dos Reis – RJ.

Em continuidade a este subprojeto, a instituição proponente IPEMAR apresentou o subprojeto “Caiu na Rede” para dar continuidade a ação de coleta das redes e equipamentos de pesca que vão para o oceano e se configuram como petrechos fantasmas, os quais prejudicarão a própria comunidade econômica e ambientalmente ao causar a morte de animais que não são aproveitados para a venda. Os produtos confeccionados a partir de redes de pesca já são desenvolvidos por meio de uma parceria entre o IPEMAR e a Marulho Produtos Ecológicos. Nesta proposta, busca-se garantir um rendimento mínimo a 4 famílias da comunidade de Provetá e garantir e facilitar melhores condições de trabalho para a coleta, higienização e estocagem de redes de pesca e realizar oficinas para manter e divulgar a cultura de manejo das redes de pesca. A experiência prévia da instituição com essa iniciativa mostrou a grande relevância de se conseguir garantir para os colaboradores uma renda mínima para as famílias envolvidas, e quaisquer custos superiores são assumidos pela empresa parceira. Essa situação já ocorreu, uma vez que nos últimos 6 meses foi gerado um total de R\$28 mil reais para membros da comunidade, dos quais R\$13.000,00 vieram diretamente da Chamada anterior. Espera-se em 2022, gerar cerca de 100 mil reais para membros da comunidade e promover a retirada de ao menos 500kg de rede de pesca com o apoio dessa iniciativa, além de desenvolver novos produtos junto aos membros da comunidade e dar continuidade as ações paralelas já realizadas, como por exemplo uma horta comunitária, aulas de muay thai, disponibilização e manutenção do serviço de internet na escola local.

**Conclusão para o período:** O subprojeto encontra-se em fase final de execução. Foram realizados 2 mutirões subaquáticos no decorrer do subprojeto, para coleta de redes fantasmas e confecções de

bolsas e utensílios de *upcycling*. Também foram realizados cursos de capacitação com a comunidade, para confecção de redes e bijuterias com conchas reaproveitadas de cultivos da região e incentivo aos redeiros da região, e a replicação de seus saberes entre os comunitários. O último relatório e a prestação de contas estão previstos para dezembro.



Figura 3: Coordenadora do subprojeto com caiçaras locais, mostrando a confecção dos produtos provenientes do descarte de redes de pesca fantasmas.

**4. Nome do subprojeto:** Guardiã do Mar

**Instituição proponente:** Instituto Boto Cinza

**Instituição parceira:** Associação dos moradores e pescadores da Ilha de Jaguanum e Associação dos Remanescentes do Quilombo da Ilha da Marambaia

**Período de execução:** 06/12/2021 a 31/12/2022

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 122.759,92 + R\$ 245.145,00, totalizando R\$ 367.904,92

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico	1ª Prestação de Contas	1º desembolso
aprovado	aprovada	R\$ 130.528,00 (26/11/2021)

2ª Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	2ª desembolso R\$ 114.617,00 (26/05/2022)
----------------------------------	------------------------------------	--

**Resumo do subprojeto:** A primeira fase do subprojeto “Guardião do Mar” teve por objetivo principal promover a geração de renda e a sensibilização ambiental para pescadores artesanais e seus filhos por meio da atuação no turismo sustentável de base comunitária.

Dando continuidade as ações deste subprojeto, a nova fase do “Guardião do Mar” tem como objetivo geral envolver pescadores artesanais e seus filhos e filhas no turismo sustentável como fonte de geração de renda, educação ambiental e conservação de espécies marinhas. Para atingir os objetivos propostos estão sendo firmadas parcerias com as associações de pescadores das Ilhas de Marambaia e Jaguanum, para atuarem como facilitadores da comunicação entre o projeto e a comunidade; com a Capitania dos Portos de Itacuruçá para a formação dos beneficiários no curso de Marinheiro Auxiliar de Convés - MAC; com a APA Marinha Boto-Cinza, do município de Mangaratiba, a fim de fornecer certificação de boas práticas para operação do turismo de base comunitária e com a Secretaria Municipal de Educação para oferta de vagas aos alunos da rede pública do município para participação no turismo de observação de golfinhos. Também há a meta de sensibilizar os alunos da rede pública municipal de ensino levando-os para o passeio de observação de golfinhos, uma oportunidade de ao mesmo tempo gerar renda e treinar os Guardiões do Mar nas boas práticas do turismo de observação dos golfinhos, sensibilizando os alunos, moradores das ilhas, na conservação do ecossistema marinho e do boto-cinza. Por fim, o subprojeto promoverá uma devolutiva aos diversos atores envolvidos por meio da produção de um vídeo institucional, tendo como protagonistas seus participantes para que estes sejam motivados a estarem engajados no processo de inserção no mercado de trabalho e tenham o sentimento de pertencimento social e empoderamento despertados.

**Conclusão para o período:** As atividades transcorreram de acordo com o planejado para o segundo período. Foram realizadas atividades de educação ambiental com duas escolas municipais do local, promovida a mobilização para um curso de marinheiro de convés, desenvolvido pela Marinha do Brasil junto aos pescadores artesanais locais e a confecção de mini-botos como estratégia para a geração de renda entre as mulheres dos locais abrangidos pelo subprojeto. O segundo relatório técnico e a prestação de contas do período estão previstos para dezembro.



Figura 4: Turma da escola municipal em saída de campo para avistagem de botos.

**5. Nome do subprojeto:** Projeto Mexilhão Rio

**Instituição proponente:** Associação Livre de Maricultores de Jurujuba – ALMARJ

**Instituição parceira:** Cardume Socioambiental & Comunicação

**Período de execução:** 20/12/2021 a 31/12/2022

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 150.000,00 + R\$ 299.920,00, totalizando R\$ 449.920,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1º Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ 115.000,00 (15/12/2021)
2º Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 80.300,00 (27/05/2022)
3ª Relatório técnico aprovado	3ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 104.620,00 (26/09/2022)

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto “Mexilhão Rio 2021” teve por principal objetivo reformar o maquinário de beneficiamento de mexilhões, que atende as 120 famílias dos maricultores associados daquela localidade.

Dando continuidade aos esforços empreendidos até então, o subprojeto “Mexilhão Rio” tem por objetivo principal reestruturar o Centro de Beneficiamento de Mexilhão da ALMARJ (CBM), retomar o Selo de Inspeção, adquirir e/ou reformar alguns itens identificados durante a execução do primeiro ano do subprojeto e que ainda são necessários, melhorar a eficiência energética da Unidade de Beneficiamento e retomar a formação da Cooperativa dos Maricultores de Jurujuba, a COOPEMARJ. Neste sentido, serão adquiridos novos uniformes para os beneficiadores executarem suas tarefas de forma higiênica. Está previsto também a instalação de placas solares e boiler para ampliarmos a economia em energia elétrica e gás no processo de beneficiamento do mexilhão. Complementarmente, está prevista a continuidade de acompanhamento técnico pela Cardume, com um profissional experiente de comunicação para dar visibilidade das ações realizadas no primeiro ciclo, mas também no atual, através da criação e manutenção da fanpage da ALMARJ. Esta fanpage não publicará apenas os acontecimentos atuais, mas está planejada para o resgate e compartilhamento da rica e bonita história que os marisqueiros / maricultores de Jurujuba trilham desde a criação da ALMARJ em 1992. Espera-se que ao término do segundo ano de trabalho, o “Mexilhão Rio”, consiga trazer de volta a sustentabilidade do CBM, em seu funcionamento pleno, com eficiência energética e econômica, trazendo melhor renda aos maricultores que passarão ao status de cooperados da iniciativa, que é responsável pela maior produção de mexilhão do estado do Rio de Janeiro.

**Conclusão para o período:** O segundo desembolso do subprojeto ocorreu no dia 3 de junho, caracterizando o início das atividades do segundo período. O relatório técnico e a prestação de contas do período foram enviados no prazo (Anexo 5). Ambos foram aprovados e o terceiro desembolso foi efetuado no dia 26 de setembro. Como destaque para este período, enfatizamos a regularização da COOPEMARJ, o fim da aquisição de materiais para o Centro de Beneficiamento de Mexilhões e a instalação de placas solares, reduzindo consideravelmente os custos com as contas de luz da Cooperativa. O último relatório técnico e a prestação de contas final estão previstos para dezembro.



Figura 5: Tabuleiros com os mexilhões descascados na sede da ALMARJ.

- 6. Nome do subprojeto:** MULHERES (N)ATIVAS: formação comunitária, capacitação institucional e ampliação dos setores de pesca e comercialização da Cooperativa de Mulheres Nativas

**Instituição proponente:** Mulheres Nativas Cooperativa de Mulheres Produtoras da Pesca Artesanal e de Plantas Nativas da Região dos Lagos

**Instituição parceira:** Atos Central de Imagens LTDA, Arco Cultural LTDA e Projeto de Educação Ambiental Pescarte

**Período de execução:** 21/12/2021 a 31/12/2022

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 150.000,00 + R\$ 300.000,00, totalizando R\$ 450.000,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ 196.630,00 (14/12/2021)
2ª Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 103.370,001 (12/07/2022)

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto “Mulheres Nativas” teve por principal objetivo gerar trabalho, formação e renda, para estruturar as atividades produtivas de pesca da Cooperativa Mulheres Nativas de Arraial do Cabo, RJ, com garantia de todos os protocolos de segurança sanitária contra a Covid-19.

No intuito de continuar os esforços empreendidos até então, o novo subprojeto “MULHERES ATIVAS: pesca, beneficiamento e venda de produtos da Cooperativa de Mulheres Nativas”, pretende incentivar o cooperativismo na pesca artesanal com a ampliação do número de cooperadas da Cooperativa de Mulheres Nativas, através da formação comunitária e a capacitação do quadro institucional, realizando cursos de capacitação, oficinas sobre pesca artesanal, cozinha de frutos do mar e oficina de aperfeiçoamento em cooperativismo, capacitação em planejamento estratégico para finalização do plano de negócios e acompanhamento virtual das ações até a obtenção legal do terreno para a sede própria; público interno on-line: cursos Sebrae de marketing digital e de vendas. Ao final dessas ações é estimado que as cooperadas tenham autonomia de gestão e administrativa.

**Conclusão para o período:** O primeiro relatório técnico do subprojeto (Anexo 6) e a primeira prestação de contas foram enviados até o dia 10 de junho, ambos aprovados. O segundo aporte de recursos foi realizado no dia 12 de julho. As mulheres da cooperativa deram andamento a confecção de produtos beneficiados do pescado da região, finalizaram com sucesso as oficinas de culinária e pesca artesanal e estão dando andamento a um plano de comunicação estratégico, aprimorando diretamente as vendas da Cooperativa. O subprojeto encontra-se em fase final de execução, sendo o último relatório técnico e a prestação de contas previstos para dezembro.



Figura 6: Mulheres confeccionando bolinhos de peixes de forma artesanal na sede da Cooperativa.

**7. Nome do subprojeto:** CASCA - Cultura, Agroecologia e Sustentabilidade Caiçara do Aventureiro

**Instituição proponente:** Associação de Moradores e Amigos do Aventureiro – AMAV

**Instituição parceira:** Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande; Bee Point Meliponário; Grupo de Proteção Ambiental Kahfee - GPAK; Instituto Estadual do Meio Ambiente – INEA; Treine Saúde & Movimento Ltda

**Período de execução:** 29/12/2021 a 31/12/2022

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 150.000,00 + R\$ 299.995,82, totalizando R\$ 449.995,82

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ 163.622,50 (29/12/2021)
2ª Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 52.642,90 (18/05/2022)
3ª Relatório técnico aprovado	3ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 83.730,42 (22/09/2022)

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto “Escolinha de Surf Caiçara do Aventureiro” teve por principal objetivo dar oportunidade para a comunidade driblar os problemas da Covid-19, promovendo bem-estar social, geração de renda, saúde e qualidade de vida para crianças, jovens e mulheres de uma comunidade tradicional caiçara isolada da Ilha Grande, através do incentivo a prática do esporte orientado, da qualificação de jovens locais e da promoção da Educação Ambiental de forma participativa e transformadora seguindo sempre todos os protocolos de segurança contra a Covid-19 exigidos pela OMS.

Após o sucesso do primeiro subprojeto, o “CASCA” visa estruturar e fortalecer atividades que já são desenvolvidas na comunidade do Aventureiro de maneira autônoma, mas que não avançam pela falta de recursos financeiros. Assim, para valorizar a cultura caiçara, garantindo sua continuidade e trazendo novas formas de renda para a comunidade, o “CASCA” objetiva investir nas oficinas que abrangem o artesanato, a confecção de redes de pesca, visitas ao cerco da comunidade e atividades voltadas para a promoção da cultura caiçara. Ainda promovendo a continuidade da cultura local, mas objetivando também a segurança alimentar, o subprojeto pretende implantar uma horta coletiva, que privilegiará as plantas típicas da região. Tudo isso tende a incentivar o Turismo de Base Comunitária (TBC), para o qual pretende-se dar visibilidade com a criação de páginas oficiais da AMAV nas redes sociais, com as informações dos serviços prestados pelos caiçaras, e estruturando a AMAV com equipamentos que permitam a produção de conteúdo pelos próprios comunitários. Por fim, o subprojeto pretende estruturar a escolinha de futebol comunitária e o grupo de dança mista das mulheres.

**Conclusão para o período:** O segundo relatório técnico (Anexo 7) e a prestação de contas do segundo período de atividades foram enviados até o dia 10 de agosto, ambos e as atividades transcorreram de acordo com o planejado. Destaca-se o andamento das oficinas de dança com as mulheres da região e as oficinas de horta, artesanato e esportes para as crianças. Atualmente, o subprojeto encontra-se em fase de encerramento. O último relatório técnico e a última prestação de contas serão enviados até dezembro.



Figura 7: Oficina para confecção de barcos artesanais de madeira com as crianças da vila do Aventureiro, Ilha Grande.

**8. Nome do subprojeto:** Apoio a melhoria do atendimento aos Associados da Colônia de Pescadores Z-27

**Instituição proponente:** Colônia de Pescadores Z-27

**Período de execução:** 30/12/2021 a 31/12/2022

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 66.702,30 + R\$ 133.025,00, totalizando R\$ 199.727,30

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ 69.807,50 (27/12/2021)
2ª Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 63.217,50 (28/07/2022)

**Resumo do subprojeto:** O subprojeto “Colônia de Pescadores Z-27” teve por principal objetivo proporcionar a melhoria do atendimento aos associados da Colônia de Pescadores Z-27, principalmente em tempos de pandemia de Covid-19, através da reforma de um espaço da sede e da aquisição de móveis, equipamentos e de segurança contra o Covid-19.

No intuito de somar esforços ao que foi empreendido até então, o novo subprojeto “Espaço Novo, apoiar a melhoria do atendimento aos Associados da Colônia de Pescadores Z-27” tem por objetivo, proporcionar reforma da estrutura e aquisição de móveis, equipamentos e material de segurança da sede da Colônia de Pescadores Z-27 visando o melhor atendimento aos seus associados. A Colônia de Pescadores Z-27 hoje conta com 150 associados diretos e cerca de 500 pessoas impactadas indiretamente. O papel da Colônia Z-27 equivale à de um sindicato, ou seja, cabe a mesma defender e representar a categoria, realizar a mediação junto a órgãos do Governo, seja Federal, Estadual e Municipal, além de orientar e facilitar a obtenção de documentos junto a esses órgãos. O objetivo geral do subprojeto é proporcionar a melhoria na estrutura da Colônia para reuniões e assembleias com os pescadores, diretoria e reuniões externas, através da reforma do espaço da sede e do banheiro, com isto iremos ampliar a Colônia de Pescadores Z-27. Contribuir com a geração de renda da comunidade, oferecendo capacitação em artesanato de taboa, espécie vegetal abundante na região.

**Conclusão para o período:** O relatório técnico semestral (Anexo 8) e a prestação de contas do período foram entregues até o dia 10 de julho, ambos aprovados. O segundo desembolso ocorreu no dia 29 de julho, caracterizando o início da segunda fase do subprojeto. A Colônia Z-27 já comprou todos os bens

e materiais necessários para a sede e finalização de uma reforma e finalizou os cursos de capacitação do corpo gestor da Colônia e a segunda etapa do curso de confecção de artesanatos de taboa avançado. O último relatório técnico e a prestação de contas final estão previstos para dezembro.



Figura 8: Oficina com as mulheres para confecção de artesanatos diversos com a taboa, na sede da Colônia.

**9. Nome do subprojeto:** Fortalecimento da cooperativa de mulheres pescadoras, aqüicultoras e artesãs para salvaguarda da pesca artesanal em Arraial do Cabo, RJ

**Instituição proponente:** Cooperativa de trabalho Mulheres pescadoras, aqüiculturas e artesãs da prainha (MUPAAP) Sol, Salga e Arte

**Instituição parceira:** Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e Associação Observação São Francisco do Itabapoana

**Período de execução:** 16/05/2022 - 31/12/2022

**Status:** Em andamento

**Valor:** R\$ 125.000,00 + 250.000,00, totalizando R\$ 375.000,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
1ª Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	1º desembolso R\$ 91.800,00 (06/05/2022)
2ª Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 80.825,00 (30/08/2022)

3ª Relatório técnico aprovado	3ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 77.375,00 (25/11/2022)
----------------------------------	------------------------------------	---

**Objetivo:** O subprojeto “Marisqueiras da Prainha” tem por principal objetivo a fortalecer e estruturar a Cooperativa das Mulheres Marisqueiras da Prainha com readequações na cozinha coletiva da cooperativa, e processos formativos para que as cooperativadas avancem no processo de gestão da Sol, Salga e Arte.

O subprojeto de “Fortalecimento e estruturação da Cooperativa das mulheres marisqueiras da Prainha” tem como objetivo geral, fortalecer a ações da Cooperativa de mulheres pescadoras, aqüicultoras e artesãs da prainha (MUPAAP): SALGA, SOL E ARTE, que estão relacionadas com a salvaguarda do patrimônio cultural e natural, além de fomentar a transmissão dos saberes tradicionais da pesca enquanto patrimônio coletivo, comum e herdado (passando de mãe para as filhas e filhos, entre adolescentes e jovens pescadoras/es e extrativistas da cidade). A cooperativa atualmente está com a cozinha equipada e adequada ao beneficiamento do peixe fresco e salgado, produção de bolinhos de peixe, assim como a produção da biojóias, que são os principais produtos da cooperativa, responsáveis pela geração de renda e manutenção de mais de 20 famílias na comunidade. Uma das principais estratégias, nesta fase do subprojeto, é fortalecer as práticas de comercialização, culturais e os conhecimentos das mulheres pescadoras, aqüicultoras, extrativistas e artesãs da Praia da Prainha relacionadas à cadeia produtiva da pesca tradicional da cidade de Arraial do Cabo. Nesta nova fase do projeto se faz necessário o investimento no sistema de divulgação e venda dos produtos da cooperativa. A cooperativa visa fortalecer as práticas culturais e os conhecimentos das mulheres pescadoras, aqüicultoras, extrativistas e artesãs da Praia da Prainha relacionadas à cadeia produtiva da pesca tradicional da cidade de Arraial do Cabo através da realização de uma pesquisa histórica e produção audiovisual, das narrativas e das histórias de vidas das mulheres pescadoras nos contextos socioeconômicos, culturais e de usos dos recursos naturais da região.

**Conclusão para o período:** O primeiro relatório técnico (Anexo 9) e a prestação de contas foram enviados até 10 de julho e aprovados com sucesso. O segundo relatório técnico (Anexo 10) e a prestação foram enviados até 10 de agosto e também aprovados. O subprojeto realizou a compra de 4 carrinhos para venda de quitutes feitos pelas cooperadas. As atividades estão sendo cumpridas com sucesso, destaca-se a elaboração e finalização de livro e documentário sobre a Cooperativa. O próximo relatório de atividades e encerramento do subprojeto estão previstos para dezembro.



Figura 9: Cozinha estruturada e reformada na sede da Cooperativa.

## **B. Divulgação do Projeto**

### **B.1. I Encontro do Projeto Educação Ambiental**

No intuito de realizar um evento de culminância e incentivo para os subprojetos apoiados pelo Projeto Educação Ambiental, foi realizado o I Encontro do Projeto Educação Ambiental do dia 21 até o dia 24 de novembro de 2022, no Hotel Hilton da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.

Foram convidados 3 membros de cada um dos subprojetos apoiados pela Chamada Emergencial e pela Chamada de Fortalecimento (n° 05/2022), além de dois membros de cada Instituição Aglutinadora (Chamada de Projetos n° 03/2021) e três membros de cada uma das suas respectivas aglutinadas. Ao todo, houve 105 participantes dos subprojetos.

Cada participante recebeu um convite especial para o Evento (Anexo 11). A logística do transporte e alimentação foi organizada pela Gerência do Projeto com o objetivo de não gerar custos e dificuldades operacionais para os participantes. No dia do evento, cada participante recebeu a programação (Anexo 12), bem como um kit de boas-vindas que incluía camiseta, mochila e copo ecológico.

A chegada dos participantes ocorreu a partir da tarde do dia 21, os dias 22 e 23 transcorreram de acordo com a programação e o dia 24 foi o retorno dos participantes as suas respectivas residências.

O evento teve caráter agregador e o resultado foi positivo. Os participantes ficaram contentes em conhecer outros subprojetos e fortalecerem sua rede de contatos e apoio a atividades semelhantes. Destaca-se a interação entre os subprojetos através de dinâmicas acolhedoras, lúdicas e educativas. Houve uma parte destinada a apresentações culturais em formato de esquetes, cantos e a arte da pesca de tarrafa, onde pode-se mencionar a participação de membros dos subprojetos Guardiães das

Tradições Pesqueiras e Desenvolvimento da Pesca. Também houve a participação especial de uma banda de fanfarra, intitulada Favela Brass.

Outro ponto de destaque foi uma feira de artesanato, em que alguns participantes puderam expor seus produtos feitos por suas respectivas cooperativas e colônias, com destaque para os subprojetos Marisqueiras da Prainha, Colônia Z-27, Caiu na Rede, Guardiães das Tradições Pesqueiras, Boto Cinza, Mulheres Nativas e Mercado da Trindade.

O espírito deste evento contagiou os participantes que estiveram abertos a conhecerem outras iniciativas e a falarem sobre suas lutas, desafios e conquistas. Houve o registro de depoimentos enriquecedores, caracterizando a importância socioambiental do Encontro para a formação crítica de seus participantes.

A seguir, depoimentos pessoais de alguns dos participantes:

*“No seminário ficou claro que todo esse movimento da educação ambiental não é de uma organização só, mas de muitas organizações. Os recursos estão chegando na ponta, pra quem precisa. Nosso projeto vem sendo sonhado há mais de 10 anos, então este é um momento único para nossa instituição. Realmente estamos sendo ouvidos: já é realidade. E já está mudando a nossa realidade.”*

Murilo Marins da Silva Gomes - Ordenador de despesas do projeto Maricultura Multitrófica de Arraial do Cabo

*“Conhecemos muita gente, batemos papo, dividimos experiências, tudo isso em um ambiente de horizontalidade. Essas conexões entre os projetos são muito importantes pra gente entender que o problema ambiental não é algo só de Angra dos Reis, de Búzios, da Baía de Guanabara: é algo sistêmico. Não adianta meu projeto sozinho ter inúmeras realizações pois isso vai ser um pingo no oceano. Construir e fortalecer essa rede é fundamental para que as ações não sejam feitas de forma fragmentada: precisamos agir de maneira integrada!”*

Giovane do Nascimento - Coordenador do projeto Guardiães das Tradições Pesqueiras

*“Os momentos mais marcantes no seminário foram aqueles em que a gente pôde dialogar entre si: a gente se viu em muitos projetos, e viu que apesar da diversidade que existe entre as comunidades, existem também muitas semelhanças que nos aproximam.”*

Gisella Carnot - Coordenadora do projeto CASCA

O evento foi registrado em forma de fotografias e vídeos, que serão editados no intuito de replicar a proposta do projeto Educação Ambiental e deixar um legado sobre o desenvolvimento de projetos baseados em uma educação ambiental crítica e emancipatória para a os trabalhadores da pesca artesanal do estado do Rio de Janeiro.

Ainda, destacando as ações de comunicação desenvolvidas pelo TAC Frade, foram lançadas as edições 14 e 15 da *newsletter* Linhas do Mar, como ferramenta de divulgação das ações dos subprojetos apoiados (Anexo 13).

### 3. Resultados não alcançados

Todos os resultados esperados foram alcançados com sucesso.

### 4. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realizar seleção e implementação de projetos de educação ambiental na região, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região	Finalização dos 9 subprojetos apoiados na Chamada n° 04/2021 e preparação para a continuidade de aporte de recursos	Finalização de 9 dos subprojetos apoiados  Seleção das iniciativas com potencial de receberem novo aporte de recursos	Início das ações das propostas aprovadas no terceiro aporte de recursos
	Elaborar Chamada de Projetos voltada para uso de tecnologias sustentáveis para as comunidades pesqueiras	Publicar Chamada de Projetos	Selecionar iniciativas voltadas para o uso de tecnologias sustentáveis em comunidades pesqueiras artesanais do estado do Rio de Janeiro

### 5. Anexos

Anexo 1 – 1º Relatório técnico ABAT

Anexo 2 – 2º Relatório técnico ABAT

Anexo 3 – 1º Relatório técnico ACAMM

Anexo 4 – 2º Relatório técnico ACAMM

Anexo 5 – Relatório técnico ALMARJ

Anexo 6 – Relatório Técnico Mulheres Nativas

Anexo 7 – Relatório Técnico AMAV

Anexo 8 – Relatório Técnico Colônia Z-27

Anexo 9 – 1º Relatório Técnico MUPAAP

Anexo 10 – 2º Relatório Técnico MUPAAP

Anexo 11 – Convite I Encontro de Educação Ambiental;

Anexo 12 – Carta de Boas-vindas I Encontro de Educação Ambiental;

Anexo 13 – Newsletter Linhas do Mar – Edição nº14 e nº15.